



1071 - TECNOLOGIAS DIGITAIS EDUCATIVAS PARA PESSOAS COM ESTOMIAS INTESTINAIS: UMA PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA

Tipo: ORAL - DESTAQUE

Autores: KELIN MÜLLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), **BETTINA HEIDENREICH SILVA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)**, JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), SIMONE VIDAL SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), MANOELA FERREIRA ÁVILA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), ANNA JÚLIA TRINDADE BITTENCOURT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), NAIARA SANTANA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), GABRIELY DO NASCIMENTO BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

INTRODUÇÃO: As estomias intestinais de eliminação, classificadas em ileostomia ou colostomia, têm por objetivo desviar o conteúdo fecal para o meio externo e podem ser temporárias ou definitivas¹. No Brasil, não há dados absolutos sobre o número de pessoas com estomias intestinais, o que dificulta a obtenção de dados epidemiológicos. Entretanto, a International Ostomy Association estima que exista aproximadamente uma pessoa com estomia para cada mil habitantes em países com bom nível de assistência médica². Perante a necessidade de confecção de uma estomia intestinal, emerge uma gama de alterações no cotidiano dessa pessoa e de sua família/cuidador. Estas vão desde o desprovimento do controle fecal e de eliminação de gases à perda da autoestima resultante da alteração da sua imagem corporal³. Por sentido os profissionais da saúde, com destaque ao enfermeiro, tem uma função primordial, atuando na promoção da educação em saúde e do autocuidado. Nesse contexto de educação e suporte contínuo, destaca-se o papel crescente das Tecnologias de Informação e Comunicação, como ferramentas de apoio para o enfermeiro. Esse instrumento constitui-se em um conjunto de recursos tecnológicos que favorecem a agilidade nos processos de comunicação, transmissão e distribuição de informações, notícias e conhecimentos⁴. Assim, torna-se essencial a realização de estudos de prospecção tecnológica, pois eles possibilitam a análise dessas tecnologias no cenário atual no setor da saúde. Com isso, é viável identificar como as tecnologias digitais educacionais existentes têm sido criadas e integradas ao mercado, além de avaliar sua competitividade, vulnerabilidades e áreas que podem ser aprimoradas e evoluídas⁵.

OBJETIVO: Identificar e analisar as tecnologias digitais desenvolvidas para orientações de cuidados às pessoas com estomias intestinais. **MÉTODO:** Trata-se de uma prospecção tecnológica realizada através de uma pesquisa documental entre o período de março a setembro de 2024, como uma parcela de dissertação de mestrado profissional em Enfermagem. Nesta prospecção foi desenvolvida uma busca por produções de tecnologias digitais educativas sobre estomias intestinais em bases de registros de patentes, bases de dados de teses/dissertações e lojas virtuais de aplicativos móveis. Os critérios de inclusão foram tecnologias digitais voltadas para a educação de cuidados com estomias intestinais à pessoa com estomia e seus familiares/cuidadores; sem limitação de período ou delimitação geográfica; disponíveis nos idiomas inglês, português e espanhol; registros de patentes ou softwares; teses ou dissertações que apresentem como resultado o desenvolvimento e/ou validação de tecnologias digitais para o ensino e/ou cuidados de estomias intestinais; e aplicativos móveis disponíveis nos sistemas iOS e/ou Android voltados para essa temática. O levantamento dos dados bibliográficos foi realizado nas bases de teses e dissertações: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); no Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES); e na ProQuest Dissertations & Theses Global (PQDT Global). As bases de patentes utilizadas foram o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Espacenet (serviço Europeu que disponibiliza informações sobre patentes europeias), World Intellectual Property Organization (WIPO PATENTSCOPE), Derwent Innovations Index e Google Patents. E as lojas virtuais de aplicativos foram a Plataforma Play Store (Android) e APP Store (Apple) – Brasil / Estados Unidos (EUA) / Europa. O processo de seleção das



produções foi realizado por duas revisoras de forma independente, ambas enfermeiras que estudam e desenvolvem pesquisas na área. As produções encontradas foram categorizadas em: software/hardware, aplicativo móvel, vídeo educativo e ambiente virtual. RESULTADOS: A busca inicial resultou em 2.031 registros, mas após exclusão e análise de títulos e resumos o total de produções incluídas nesta prospecção tecnológica foi de 12 produções. As tecnologias abordaram aspectos concernentes à promoção do autocuidado, educação sobre os direitos da pessoa com estomia, cuidados de saúde e suporte prático a essas pessoas e seus cuidadores. Duas produções trouxeram questões voltadas para o autocuidado e orientações sobre a estomia. Na categoria Aplicativo Móvel foram incluídos os seis aplicativos, todos voltados para o cuidado de estomias intestinais, dispondo de recursos e suporte com profissionais, trazendo desde orientações práticas e educativas até ferramentas para o monitoramento de cuidados. CONCLUSÃO: O avanço e a popularização das tecnologias móveis vem cada vez mais se destacando e mostrando potencial significativo, principalmente na área da saúde devido aos seus inúmeros recursos de uso, além de ampliarem o acesso a informações e cuidados a pessoas com estomas. Sendo assim, essas tecnologias são ferramentas úteis no cuidado centrado a pessoas ostomizadas, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.